**A SEXTA PALAVRA DE JESUS  
PR. ALEJANDRO BULLóN**

O texto para a mensagem de hoje está no evangelho segundo São João 19:28 a 30: "Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede! Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissope, lhe chegaram à boca. Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito." Vamos analisar hoje a expressão: "Está consumado". Ela quer dizer: está acabado, está completado. Jesus veio a esta terra com um propósito. Qual foi o propósito de Jesus ao deixar a glória celeste, tomar a forma humana, nascer como uma criança e viver, sendo tentado em tudo para finalmente morrer na cruz? Para entender isto temos que ir primeiro ao Jardim do Éden. Deus, o Pai, criou o mundo em seis dias. Criou o sol, as estrelas, a lua, o mar, o firmamento, as árvores, os animais e finalmente, na sexta-feira, Ele criou o ser humano. E aquele dia, ao pôr-do-sol, diz a Bíblia: Deus o Pai, contemplou a obra da criação e exclamou: Está tudo muito bom. Está completado, consumado. Está realizado o trabalho da criação e tudo é perfeito. Tudo está em seu lugar; tudo como deveria ser; um mundo perfeito e harmonioso, e o ser humano para desfrutar de felicidade em meio a essa criação sem defeito. Depois de contemplar a maravilhosa criação, Deus descansou no sábado, deixando assim para o homem, um dia especial de comunhão entre a criatura e o Criador. Mas então, o inimigo de Deus, como se fosse uma criança mal-criada diante de um quadro recém-acabado e com a tinta fresca, vem e coloca a mão, e bagunça todo o quadro da criação. Num mundo onde não havia dor, ele coloca dor; onde não existia morte, ele coloca morte; onde não existia traição, coloca a traição. O quadro maravilhoso da criação ficou todo arruinado. Agora há lágrimas, solidão, tristeza, morte, traição e desconfiança. O mundo está arruinado. Mas Deus não pode aceitar que as coisas fiquem pra sempre desse jeito. Ele não pode permitir que o ser humano que Ele criou com amor para ser feliz, viva num mundo de infelicidade, padecendo fome, sede, injustiça social, pobreza. Não, Deus não podia permitir isso e em Seus planos eternos já estava providenciada a obra maravilhosa da redenção. Desta vez é Deus, o Filho, que se torna homem e vem a esta Terra para realizar o trabalho de restauração. O Filho tem que recriar, restaurar, redimir e salvar o que estava arruinado. E o Senhor Jesus inicia o Seu trabalho de restauração. É um trabalho penoso, porque Ele vem ensinar o ser humano que é possível ser vitorioso em meio a um mundo turbulento. Por exemplo, uma noite, os Seus discípulos estavam num barquinho em meio à escuridão, sentindo que iam se afundar no mar da vida. O vento era contrário, as trevas densas, as ondas entravam no barquinho e eles lutavam inutilmente. Chegou um momento em que não podiam mais e estavam à beira do desespero e da loucura. Mas nesse momento Jesus apareceu andando no meio do mar e dizendo: "Filhos, neste mundo, muitas vezes vocês viverão horas tão difíceis que vos assaltará o pensamento de que tudo está perdido. Mas eu estou aqui, esta noite, para ensinar-lhes uma coisa: Nem tudo está perdido. Há esperança! O sol pode brilhar na meia-noite da vida. Quando você acha que já não tem mais forças para lutar, Eu estarei presente e ajudarei você a tornar-se vitorioso". Será que você é alguém que está vivendo a noite mais escura da sua vida? Seu relacionamento familiar tem chegado a um ponto que você acha que humanamente não pode fazer mais nada? O relacionamento com seu filho está chegando a um ponto em que você não acha mais solução? Outro dia um pai me abraçou chorando, desesperado e disse: "Pastor, eu não posso fazer mais nada para ajudar meu filho. Quando pequenino, eu o trouxe a esta igreja para apresentá-lo a Deus. Mas ele cresceu, andou por seus próprios caminhos e ficou viciado nas drogas. A droga custa muito e ele não tem emprego. Então, para arrumar dinheiro começou a vender droga. E a poucos dias, trocou tiros com a polícia. Um tiro atravessou a sua coluna e agora está no hospital. Ele nunca mais vai andar. Ficará paraplégico pelo resto de sua vida. E se sair do hospital, irá para a prisão. Pastor, já fiz de tudo. Eu não posso fazer mais nada por esse filho. Acabou. Estou cansado de lutar." Lá na escuridão do mar, os discípulos estavam cansados de lutar e Jesus apareceu para dizer: "Quando você não tem mais forças, Eu ainda posso aparecer. Estou falando hoje para alguém que está atravessando um terrível problema financeiro? Segunda-feira vai estourar uma promissória e você não sabe o que fazer para conseguir o dinheiro? Está cansado de lutar? Dê uma oportunidade a Jesus." Estou falando para alguém que está condenado à morte por um câncer? A diabetes já não tem mais solução humanamente? Você já está perdendo a visão? A diabetes está tirando outras funções do seu organismo? Quando parece que tudo está perdido, ainda resta a oportunidade maravilhosa de Deus. Jesus veio a esta Terra para cumprir uma missão: ensinar-nos que embora vivamos num mundo onde o pecado anda solto, machucando, ferindo e destruindo vidas, nem tudo está perdido para aqueles que acreditam em Nele. Ele cumpriu Sua missão. Encontrava um leproso, com sua pele caindo aos pedaços, e o toque maravilhoso de Sua mão deixava a pele desse leproso como a de uma criança recém-nascida. Com isso, Jesus estava dizendo que se alguma vez em sua vida espiritual, sua pele estiver caindo aos pedaços, podre pela lepra maldita do pecado, pode ir a Jesus e o toque maravilhoso de Sua mão o fará um novo ser, uma nova criatura, o purificará e o limpará. Jesus encontrou um dia um cego que nunca tinha enxergado a beleza de uma flor; o toque maravilhoso de Sua mão abriu os seus olhos. Isso quer dizer que se neste mundo você não consegue fazer diferença entre as coisas certas e as coisas erradas da vida, se você é um cego espiritual, pode ir a Ele e Sua mão maravilhosa abrirá seus olhos e lhe mostrará uma nova dimensão da vida. Ele encontrou outro dia uma mulher pecadora que passava de mão em mão por todos os homens da cidade. E Jesus lhe devolveu a dignidade e o respeito próprio. Ele veio a este mundo para restaurar o que o inimigo tinha deteriorado, para recriar, para salvar, para devolver a esperança. Mas para isso era preciso pagar o preço da culpa humana, porque se o homem pecou, tinha que morrer. Não havia outro caminho. O ser humano não queria morrer, mas se existiu pecado, tinha que haver morte. Como solucionar este problema? Alguém tinha que morrer. Só que Deus não pode morrer porque é Deus. Então Ele teve que se fazer homem para poder morrer. Nenhuma criatura, incluindo os anjos, podia morrer pra salvar o homem, porque nenhuma criatura tem vida própria. A única pessoa que podia morrer para salvar o homem era alguém que tivesse vida em si e que ao mesmo tempo pudesse morrer. Assim, o pecado seria pago. A dívida humana seria paga e o homem poderia receber a salvação de graça. Por isso, Deus teve que se fazer homem e teve que morrer na pessoa de Jesus. Éramos nós que merecíamos que nos cuspissem no rosto. Éramos nós que merecíamos que nos colocassem uma coroa de espinhos. Éramos nós que merecíamos as chicotadas nas costas até sangrar. Éramos nós que merecíamos morrer pregados numa cruz. Fomos nós que fizemos as coisas erradas. Em Jesus, ninguém encontrou um pecado. Ele nunca fez nada errado; Ele não tinha porquê morrer. Mas já que nós não queríamos morrer, alguém teria que morrer em nosso lugar. Ele morreu, e com Sua morte, terminou Sua obra de salvação, sofreu tudo o que podia sofrer, ensinou tudo o que podia ensinar, mostrou o caminho da salvação e uma sexta-feira à tarde Deus, na pessoa de Jesus, pregado na cruz do Calvário, olha para o quadro restaurado, salvo, reintegrado, refeito, agora o homem não está condenado só a viver num mundo de infelicidade; agora ele tem uma saída. Jesus, lá da cruz, vê a obra de redenção terminada e exclama: "Está tudo muito bom. Está completo. Está consumado!" Então morre. No sábado, descansa na tumba, mostrando-nos que ainda resta um dia de repouso depois do Calvário. Queridos, tudo o que Jesus precisava fazer para salvar-nos está feito. Não precisamos fazer mais nada. O ser humano, porém, por algum motivo, não aceita nada que é de graça. Se eu lhe der de presente neste momento um carro zero quilômetro, último modelo, você vai olhar pra mim e vai pensar: "O que ele vai me cobrar depois?" porque neste mundo aparentemente ninguém entrega nada de graça. Vivemos num mundo em que temos que pagar por tudo. Se vamos a uma loja comprar um terno e vemos que custa 30 reais, não compramos e começamos a pensar: "Não pode ser. Se está tão barato é porque não presta", porque vivemos num mundo no qual as coisas que valem, custam muito. Estamos acostumados a pagar, e quanto mais caro pagamos, temos a impressão de que adquirimos o que é melhor. Se alguém nos oferece uma viagem à Europa por 500 dólares, imediatamente começamos a imaginar: Em que tipo de avião será que vão nos levar? Por que tão barato? Não pode ser. Agora, se for 3 mil dólares, aí tem que ser bom. Porque vivemos num mundo em que se paga por tudo. Por isso, é difícil acreditar que se vivemos mal a vida toda, se andamos em pecado e caímos em miséria, de repente podemos ser salvos de graça, sem pagar nada, sem dar um centavo. É inacreditável! Um evangelista estava recolhendo sua tenda depois de uma campanha evangelística quando chegou um homem e lhe fez uma pergunta: "Pastor, que devo fazer pra ser salvo?" O pastor continuou embrulhando sua tenda e disse: "Ah, rapaz, você chegou tarde demais". O rapaz ficou bravo e reclamou: "O senhor não acha que está sendo muito petulante ao dizer que eu cheguei tarde? O senhor acha que era na sua tenda que se encontrava a salvação? Eram suas palestras donas da salvação?" E o pastor continuou: "Você não entendeu, filho. Se quiser fazer algo para salvar-se, chegou dois mil anos atrasado, porque tudo o que era necessário fazer para salvar-se, já foi feito na cruz do Calvário. Você tem somente que aceitar. Não há nada que você possa fazer." Quer dizer que o homem não tem nenhuma responsabilidade quanto a salvação? Tem sim, e sabe qual é? Tem que dizer "sim"; tem que abrir o coração, aceitar, porque Jesus não pode fazer nada por você se você não quiser. De que serve a penicilina se a pessoa que está morrendo com uma infecção, não aceita o remédio? Está tudo providenciado. Alguém pagou o preço pra descobrir a penicilina. Aí está o remédio pronto. Mas não vale nada para o doente que não reconhece que está doente e não quer ir ao médico e que não aceita o remédio. Amigo querido, a salvação da raça humana está providenciada na cruz do Calvário. Está tudo feito, tudo pago, consumado. Mas isso não vale nada para você se você não aceitar, se você não reconhecer que precisa e não correr aos braços de Jesus. Imagine que você deva 10 mil reais. Não sabe o que fazer, não sabe para onde ir. Segunda-feira você tem que pagar dez mil reais ao Banco. De repente, chega um amigo com o comprovante de que sua dívida está paga. Está aqui, seus dez mil reais estão pagos. O que você precisa fazer para não dever mais ao banco? Simplesmente aceitar. Agora, se você não aceitar, ninguém pode fazer nada por você. Quando Jesus morreu crucificado com os braços abertos, queria dizer: "Filho, estou aqui de braços abertos esperando por você. Venha a Mim enquanto pode vir. Não importa se você já falhou uma ou mil vezes. Nunca pense que para você não há mais chance." Amigo, você e eu merecemos morrer, mas um dia, Jesus subiu à montanha do Calvário. Era difícil. Era tão difícil que na véspera, no Getsêmani, Jesus disse: "Pai, tenho medo de morrer. Se puderes passa de mim este cálice". Mas o Pai disse: "Filho, alguém tem que morrer para salvar o ser humano". E Jesus, olhando para você disse: "Está bom. Eu amo você. E não importa o que eu tenha que sofrer, se é para salvar você, sofro." Ele sofreu em nosso lugar. Pregaram Seus pés e Suas mãos. Colocaram uma coroa de espinhos em Sua fronte, cuspiram em Seu rosto, bateram Nele. Zombaram, caçoaram, xingaram-No e em silêncio suportou tudo. Então você não tem o direito de dizer que está perdido. Lá da cruz Ele exclamou: "Está feito. Está consumado!" Só resta você aceitar. Abra seu coração agora. Aceite! Jesus está esperando.

VIA DOLOROSA Letra e Música: Billy Sprague e Niles Borop Tradução: Valdecir Lima Pela via dolorosa em Jerusalém chegou, certo Homem carregando uma cruz. Multidões queriam ver, o Homem condenado a morrer. Ele estava tão ferido e sangrava sem parar, coroado com espinhos Ele foi. E em dor podia ouvir, o escárnio dos que O punham p'ra morrer. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim, pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Ele estava tão ferido e sangrava sem parar, coroado com espinhos Ele foi. E em dor podia ouvir, o escárnio dos que O punham p'ra morrer. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim; pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Jesus se entregou, mostrou Seu amor, morreu numa cruz em Jerusalém. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim; pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Gravado por Sonete no LP nº 800 da Gravadora Bompastor

ORAÇÃO Querido Pai, obrigado porque na cruz do Calvário foi pago o preço de nossa transgressão. Nunca teremos palavras para Te agradecer, mas muito obrigado pela paz da reconciliação que colocas em nosso coração. Em nome de Jesus. Amém.